

AO Sr. Carlos da Costa
05.02.05
Rui

PETIÇÃO Nº 02/X/1ª

Asssembleia República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada: 385
Classificação 1803
Data 05/02/04

Exmº Senhor
Presidente da Assembleia da República

Lisboa, 27 de Janeiro de 2005

Exmº Senhor,

*A Camiçada de
Roda Lenta
e Capitalismo.*

Os mais de 1 200 cidadãos que subscrevem o abaixo-assinado que anexamos, vêm junto de V.Exª não só expressar a sua indignação pelo facto a seguir exposto, como solicitar a sua intervenção com vista a que se não pratique um acto iníquo, que repugna a consciência de uma população livre, respeitadora dos valores democráticos e defensora dos valores da justiça e de um Estado Democrático.

Em 15 de Dezembro de 2004 a população do Bairro da Picheleira (freguesia do Beato - Lisboa), foi confrontada com o fecho do único acesso directo ao Bairro, pela Rotunda das Olaias, tendo posteriormente conhecimento que em tal espaço se iria construir um lote de construção imobiliária, onde nasceriam dois prédios geminados de 8 ou mais andares que servirão para escritórios.

21/2/05

Conscientes que a definição de tal lote, que abarca algumas áreas de logradouro e a respectiva rua de acesso ao Bairro, apresenta contornos de dúbia legalidade, pois não só não consta no "Plano de Urbanização do Vale de Chelas" (P.U.V.C.), que previa para aquela área uma zona reservada a espaços verdes, como porque definitivamente a construção de tais edifícios, emparedará o Bairro, transformando-o num "ghetto".

Atendendo a que a maioria dos 5 000 habitantes são pessoas idosas, que durante dezenas de anos lutaram para dignificar e humanizar o Bairro da Picheleira, exigindo uma melhor rede de transportes, de acessibilidades para veículos de bombeiros e manutenção de limpeza, deslocando-se pelo seu próprio pé a zonas centrais, para a realização das suas actividades quotidianas, inclusive ao Centro de Saúde da Alameda, vêm-se agora completamente defraudados, antevendo uma acrescida dificuldade nas suas deslocações, com a revisão dos percursos das carreiras de autocarros e a impossibilidade de uma actuação pronta do corpo de bombeiros em caso de necessidade, pela obstrução daquela via.

A justiça da posição dos moradores foi aprovada por unanimidade pelos Sr.s Deputados, em Assembleia Municipal de Lisboa no dia 4 de Janeiro de 2005, que votaram uma Moção que exigia a anulação dos trabalhos e a abertura da via.

Contudo, as obras continuam e os moradores receiam que a sua legítima pretensão, da não construção de qualquer edificio que bloqueie a entrada no Bairro, possa ser injustamente esmagada por interesses imobiliários de contornos jurídicos pouco claros.

Os moradores do Bairro da Picheleira, são pessoas de bem, gente humilde e de trabalho, respeitadora da Lei, que não se opõem à modernização, mas que também saberão mostrar a sua indignação se os quiserem enclausurar e apelam à intervenção de todos, incluindo a V.Exª, para nos apoiarem nesta luta que mais não é que uma vivência na Cidadania.

Com os melhores cumprimentos, somos atentamente

*Por determinação de Sua Excelência
o Presidente da A. R., a' 49
Comissão*

Grupo de Moradores da Picheleira

*Luís da Cruz Jesuquino
Antonio LRSFila
Jorge Miguel Liberto Albuquerque*

Anexo: Abaixo-assinado 05.02.04

Rui